



#Casa e Mercado

EBOOK **2**
CASA E MERCADO
REVESTIMENTOS



Revestimentos, Louças, Metais,
Banheiras e Spas

PORCELANATO
Ignis



A natureza que encanta,
e inspira com suas belezas



Black Matte | Deca



deca portinari ceusa durafloor

Alphaville • Granja Viana • Jundiaí • Vila Olímpia • Shopping D&D • Al Gabriel (SP)

 @staccato_revestimentos

 staccatorevestimentos.com.br

EDITORIAL

Revestir paredes, pisos e móveis atribui valor aos projetos e reforça a personalidade de ambientes. Resistência, praticidade, conforto e funcionalidade, aliados à estética, são alguns dos principais critérios para a escolha de um revestimento. Transformar espaços é sim possível com a escolha de produtos que somem diversos atributos a eles, sendo imprescindível conhecê-los à fundo e às tecnologias disponíveis no mercado, além de suas aplicabilidades. Para revestir bem, é necessário avaliar alguns pontos que vão orientar e definir sempre a melhor opção, como local de aplicação e estudo do tráfego, área interna ou externa, facilidade de limpeza, conforto térmico e tátil, nível de resistência a intempéries, durabilidade, além da relação custo x benefício, observando e considerando atentamente características particulares de cada uso.

Para revestir realmente bem é primordial atentar ao caráter funcional das opções disponíveis no mercado, planejando o espaço de forma que seus usuários possam desenvolver suas atividades diárias da melhor maneira possível, não deixando de apostar que bons revestimentos conferem um diferencial a qualquer ambiente!

Boa leitura!

Náide Nunes
Editora

NOSSAS BANDEIRAS



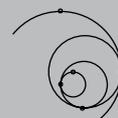
O projeto tem que ser **INTELIGENTE**, usável e fácil de se adaptar às novas situações



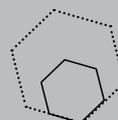
O projeto deve preservar o **DNA**, valorizar a identidade e as tradições



Os espaços devem respeitar as diferenças **PARA PESSOAS** se sentirem bem e felizes



A **CONECTIVIDADE** comunica e permite o compartilhamento de experiências e de valores através do fluxo natural da sociedade



QUESTÃO DE ESCALA, a arquitetura que engloba a vida, do micro ao macrocosmo, do urbanismo ao design

EXPEDIENTE

Direção

Renato Marin de Oliveira
renato.marin@casaemercado.com.br

Administração de Contas

Gislaine Ramalho
comercial01@casaemercado.com.br

Editora Executiva

Náide Nunes
redacao@casaemercado.com.br

Redação

Daiane Rancan
jornalismos@casaemercado.com.br

Diagramação

Mariana Gomes
arte@casaemercado.com.br

Colaboradores

Andrey Mossim
João Conrado - Conrado Ceravolo Arquitetos
Carlos Rossi Arquitetura
Mariana Leal - Morada 31.12



#Casa e Mercado

Casa e Mercado é uma publicação da RAS PUBLICAÇÕES, Rua Viena, 36, Parque Arco Iris, Atibaia-SP, CEP 12.947-793, tel. (11) 2427-4251.

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias editoriais desta edição, desde que autorizada pela RAS PUBLICAÇÕES.

SUMÁRIO



05 ENTREVISTA CONRADO CERAVOLO ARQUITETOS

09 PROJETO MORADA 31.12

14 ARTIGO REVESTIMENTOS SOB A PREMISSA DO DESIGN

16 PROJETO CARLOS ROSSI ARQUITETURA

21 REVESTIMENTOS E APLICABILIDADES



EDIÇÃO REVESTIMENTOS



Capa ebook 2 - Casa e Mercado, 2023



Pensou em Tecidos para Mobiliário e Projetos de Arquitetura?

Há mais de 80 anos, a Lady traz inovação em tecidos para mobiliário e soluções em acústica e revestimentos para arquitetura com a excelência de quem é referência em qualidade e durabilidade, tudo em um só lugar.

Isso é One Stop Solution Lady!

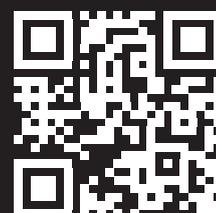
Av. Duquesa de Goiás, 716 Cj. 1B
Real Parque, São Paulo/SP
Brasil, CEP 05686-002

+55 11 5519-1945
contato@ladytex.com.br

www.ladytex.com.br

Siga-nos @ladytexbr

© Tecelagem Lady Ltda.



LADY

O CARÁTER FUNCIONAL

Visando atribuir um visual autêntico e atemporal em seu projetos, Conrado Ceravolo Arquitetos conta para a CM um pouco sobre o que observar na hora de escolher revestimentos.

Há mais de duas décadas, a parceria entre os arquitetos João Conrado e Gabriel Ceravolo rende projetos repletos de soluções criativas e inovadoras. Os profissionais, à frente do escritório Conrado Ceravolo Arquitetos, assinam projetos de arquitetura e interiores de residências no estado de São Paulo e no sul da Bahia, além de escritórios e lojas por todo o Brasil. Baseando-se em conceitos que destacam volumes bem definidos, o contraste dos materiais e o cuidado com o desenho, João e Gabriel defendem que cada projeto tenha a própria personalidade, sem perder o caráter funcional. “Afinal, o espaço deve contribuir para que as pessoas desenvolvam suas atividades diárias em um ambiente que seja ao mesmo tempo esteticamente agradável, prático e simples”, ressaltam os profissionais.

Da escolha dos materiais ao mobiliário personalizado, nenhum detalhe escapa à dupla. A opção por trabalhar com revestimentos naturais e brutos, como madeira, pedras, metais, vidro e concreto, confere visual autêntico e atemporal aos projetos e resulta em ambientes sofisticados e aconchegantes. Duas características marcantes das obras do escritório são a integração dos ambientes e o diálogo entre o interior e o exterior, por meio de grandes aberturas e vãos livres que proporcionam espaços generosos, iluminação e ventilação naturais. A CM entrevistou João Conrado, que nos contou um pouco sobre como o escritório aborda o uso dos revestimentos e suas aplicabilidades diversas.



A Casa Silvestre integra esquadria em madeira ecológica e revestimentos de concreto nas fachadas.

ENTREVISTA

CM: Quais os principais critérios observados na hora de especificar Revestimentos?

João Conrado: Sempre tentamos combinar funcionalidade e estética. Esses dois fatores devem ser considerados, assim como também o perfil do cliente que as vezes prioriza um ou outro. Saber entender os porquês de cada perfil de cliente e qual desses dois fatores valorizam mais é importante, não adianta especificar um produto que necessita de manutenção constante para um cliente que quer praticidade, por exemplo.

CM: Quais as principais características mais observadas na especificação de Revestimentos? Resistência, longevidade, desempenho, manutenção?

JC: Todos esses aspectos devem ser levados em consideração, mas aqui no escritório levamos sempre em conta materiais que “envelhecem com dignidade”, que daqui há alguns anos eles estarão tão bonitos quanto na data da instalação.

CM: Os produtos especificados pelos arquitetos são respeitados pela construtora e cliente final? Ou entre especificação e obra construída há uma diversidade de escolhas que reavaliam esta especificação?

JC: A grande maioria das nossas obras são executadas por nossas equipes, que sempre prezam pelo respeito às especificações; mas acontece, em alguns casos de projeto executados por terceiros, de procurarem alternativas mais baratas ou mais fáceis, pela instalação ou mesmo logística e disponibilidade local. Nestes casos, sempre pedimos para sermos consultados se tudo bem a alteração e quando aparece uma alternativa muito diferente do que propomos tentamos chegar a um meio termo.

CM: A relação custo-benefício é sempre algo a ser considerado. O cliente compreende que, às vezes, um maior custo inicial se desdobra em LONGEVIDADE e DESEMPENHO de um produto? De que forma você estabelecem este diálogo com os clientes?

JC: Sempre achamos importante dar alternativas aos clientes e explicar seus prós e contras. Geralmente, a relação com nossos clientes tem base na confiança e na nossa experiência. Na grande maioria das vezes eles nos ouvem e acatam o que sugerimos, desde que a diferença de custo se prove benéfica ao

longo do tempo. Mas é importante entender o propósito de cada obra: obras de varejo ou corporativas tendem a ter um tempo de vida menor e por isso podemos considerar em alguns casos menor durabilidade.



Na Casa Guaecá, o revestimento da face frontal é de pedra mineira em filetes.



Na Casa Apoenem, o piso é em lajota cerâmica produzida localmente no sul da Bahia.

CM: Há uma busca cada vez maior por produtos mais sustentáveis. O mercado tem atendido essa demanda de forma efetiva? Isso é um critério considerado por vocês na escolha por determinados produtos?

JC: Ainda é quase insipiente no mercado a demanda por sustentabilidade pela maioria dos clientes, mas sempre que possível sugerimos o uso desse tipo de material, como revestimentos de madeira ecológica, materiais recicláveis e/ou de madeiras de reflorestamento, bambu ou eventualmente o reaproveitamento de algo já existente. Temos usado cada vez mais! Acredito que a sustentabilidade na construção civil para o grande público residencial ainda está mais concentrada nas questões energéticas como o aquecimento solar e geração local de energia com placas de células fotovoltaicas e no aproveitamento de águas pluviais e/ou reuso de água do que nos materiais, já que as opções mais sustentáveis geralmente são importadas e se formos analisar a fundo talvez pela questão do frete não sejam tão sustentáveis assim. Difícil perceber valor no dia a dia do cliente final residencial a não ser os que tem isso um valor essencial. Importante ressaltar que esse grupo tem aumentado e as novas gerações cada vez valorizam mais a questão ambiental. Já no mercado corporativo de alto padrão hoje já existe uma forte exigência por certificações, o que aumenta a demanda por produtos certificados LEED, por exemplo. O que deve levar a médio prazo o mercado mais para esse caminho.



No apartamento Thera, o tampo de Neolith foi escolhido por sua resistência para cozinha e área gourmet.





AeroMax[®]

A exclusiva e revolucionária cobertura retrátil da Zetaflex.

Desde 1959, a Zetaflex é líder no segmento de Coberturas, Toldos, Brises e Revestimentos metálicos.

Sempre à frente do tempo, a empresa já executou quase meio milhão de projetos e coleciona mais de 160 patentes reconhecidas. Entre elas, destacam-se os primeiros sistemas de coberturas móveis do mundo, como o AeroMax[®] com exclusivo sistema “retrátil” e o original sistema “abre e fecha” do AeroTeto[®].



PATROCINADOR OFICIAL
RIO OPEN DE TÊNIS



zetaflex.com.br

ZETA FLEX[®]
Sempre à frente do tempo

ADMIRANDO O JARDIM

Projeto atemporal confere personalidade aos espaços de lazer e gourmet, optando por mix de revestimentos modernos e sofisticados.

O projeto original desta residência de 240 m² localizada em Brasília, construída no final da década de 90 por um diplomata francês, não atribuiu atenção especial à área gourmet e à cozinha, espaços considerados pelos novos moradores o “coração da casa”. O casal sem filhos que adora receber os amigos e familiares queria atualizar estes ambientes e fazer refeições admirando a piscina e o jardim. Na reforma, idealizada pelo escritório Morada 31.12, capitaneado pela arquiteta Mariana Leal, foi projetada uma área de lazer integrada à cozinha, que fez uso de materiais não convencionais e práticos, acrescentando texturas inusitadas e toques de cor aos espaços.

Na cozinha de paredes pintadas com cimento queimado, a ardósia impermeabilizada foi utilizada como revestimento do frontão das bancadas, graças às suas propriedades térmicas e por ser de fácil manutenção. O mesmo material foi aplicado no espaço gourmet, trazendo unidade para o projeto. A marcenaria planejada com elementos ripados em tom amadeirado entra em ambos os espaços: na

cozinha, mimetizando as portas dos armários, um pilar e as portas de acesso à casa; e no gourmet, revestindo grande parte da parede, mantendo as portas dos armários no mesmo tom. A esquadria da copa foi substituída por um modelo maior e mais baixo que, na altura de um banco projetado ao longo da sua extensão, serve de assento para relaxar e sentir o aroma do alecrim plantado na jardineira logo abaixo.

A área externa recebeu um pergolado metálico suspenso e preso na fachada por cabos de aço e acabamento em aço corten, projetado para ampliar o espaço de convívio, onde o casal adora usar como fireplace. Um deck suspenso iluminado abriga as espreguiçadeiras e, do lado oposto, um painel de concreto ripado recebe um banco, uma jardineira e um chuveiro. Um destaque especial foi o porcelanato utilizado em toda a área externa e interna, revestimento que lembra as pedras milanesas “Ceppo di Gré” e confere sofisticação e atemporalidade ao projeto.

A área externa recebeu um pergolado metálico suspenso projetado para ampliar o espaço de convívio e integrar áreas de lazer à cozinha.



PROJETO MORADA 31.12



Uma das premissas do projeto era o uso de materiais de baixíssima manutenção e que transmitisse modernidade, como o porcelanato que reveste toda a área externa e piscina.

PROJETO MORADA 31.12

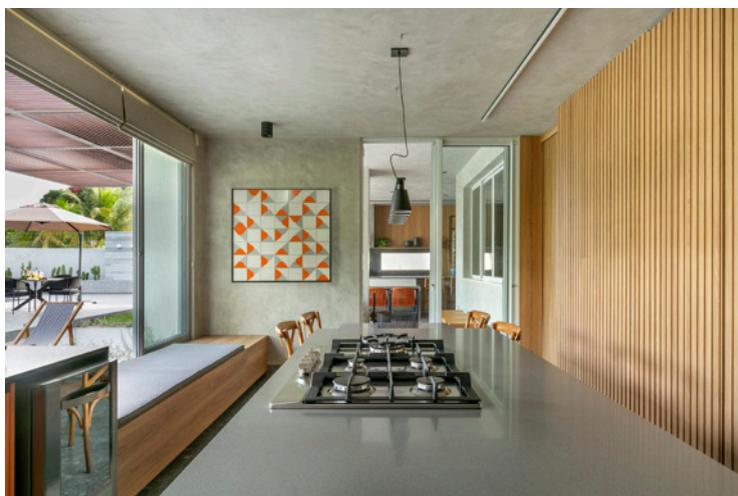


Para atribuir uma estética moderna e unificar ainda mais os espaços, optou-se por aplicar em paredes e teto, tanto no interior quanto no exterior, pintura em cimento queimado. No piso, o porcelanato é o grande protagonista desse projeto, reproduzindo seixos naturais que conferem um aspecto naturalista aos ambientes; aplicado no acabamento acetinado nas áreas internas e no acabamento EXT nas áreas externas.



Na área gourmet, o mesmo porcelanato aplicado, de baixa porosidade, evita as manchas de gordura, sendo uma ótima opção em termos de durabilidade para o piso. A bancada da ilha é em silestone e da churrasqueira é em granito preto são gabriel escovado. Revestindo a parede, um mix interessante: frontão em ardósia verde impermeabilizada e painéis ripados e armários em lâmina natural carvalho.

PROJETO MORADA 31.12



Ardósia impermeabilizada foi aplicada no frontão da cozinha por possuir propriedades físicas vantajosas, como baixa porosidade e dureza média. Revestindo toda a parede, painéis ripados em lâmina natural carvalho dialogam com a área gourmet, que recebeu o mesmo material. Já os armários, revestidos em laca laranja, conferem personalidade ao ambiente. A pintura cimentícia completa o cenário despojado deste espaço.



Na altura da nova esquadria, um banco foi projetado ao longo da sua extensão. Uma jardineira foi criada logo abaixo, do lado externo, para abrigar pequenas mudas de plantas comestíveis e temperos.

Teto Muxarabi Carvalho
Piso Carvalho Majestic
por Fabiana Gelmini
Foto Favaro Jr.
Village Arte Decor



 **Indusparquet**

 @grupointusparquet

REVESTIMENTOS SOB A PREMISSA DO DESIGN

Revestir uma superfície é traduzir a personalidade do seu idealizador e fazer com que as pessoas que vivenciam este ambiente sintam esta energia.

As rochas ornamentais e de revestimento, também designadas pedras naturais, compreendem os materiais geológicos naturais que podem ser extraídos em blocos ou placas, cortados em formas variadas e beneficiados por meio de cortes, esquadrejamento, polimento etc. Seus principais campos de aplicação incluem tanto peças isoladas, como esculturas, tampos e bancadas, pés de mesa, balcões, lápides e arte funerária em geral quanto edificações, destacando-se, nesse caso, os revestimentos internos e externos, paredes, fachadas, pisos, pilares e colunas, soleiras, entre outros.

Também dentro do segmento de revestimento, as superfícies industrializadas são produtos que apresentam na sua composição minerais naturais com ou sem a utilização de resinas como elemento aglutinante que passam por um processo produtivo onde esse composto sofre um processo que remete à formação geológica das rochas naturais, isto é, com a utilização de alta temperatura, vibro compressão a vácuo, fusão dos elementos etc. Dentre esses destacamos genericamente os produtos como a superfície de quartzo, a superfície de mármore composto ou mármore industrializado, a superfície cristalizada de vidro e a Pedra Sinterizada.

Mas o que isso tem a ver com o design?

Partindo do princípio que o design industrial, design de produto ou desenho industrial cria e produz objetos para nosso usufruto, as características de cada revestimento são extremamente importantes para satisfazer o desempenho esperado para nós, consumidores.

Podemos pegar como exemplo uma pessoa que utiliza intensamente sua cozinha. Este seria um caso em que uma superfície industrializada 100% natural como o Neolith se encaixaria muito bem, trazendo o melhor desempenho, durabilidade e facilidade de manutenção

e limpeza, assim como uma pluralidade de padrões estético, acabamentos e espessuras para traduzir a personalidade deste usuário, conforme citamos no início deste artigo.

Da mesma maneira, a aplicação de um material com outras propriedades, como um mármore exótico, apesar de menos resistente em seu desempenho que o Neolith, encaixa-se perfeitamente no revestimento de uma parede de sala de estar, expressando personalidade e sentidos únicos proporcionados pela estética proporcionada a quem vivencia este ambiente.

Assim, o design consegue nos proporcionar o tão almejado luxo, que nada mais é do que viver bem, com prazer, em seu dia-a-dia.



A Alicante, que desde 1995 importa e distribui Soluções de Qualidade em Superfícies, atende o mercado de arquitetura, construção e design de interiores em todo o território nacional. A importadora dispõe de grande variedade de pedras naturais como os mármore, granitos, travertinos, limestones, quartzitos e ônix, e ampla lista de produtos industrializados de base mineral. Na imagem, Quartzito Perla Santana.

*Andrey Mossim, Marketing Alicante.



NEOLITH

O conceito de Beleza Sustentável se traduz em ambientes bonitos, belas criações e uma comunidade sustentável.

Graças aos 3Rs, Reciclagem, Redução e Reutilização, a Neolith alcança um impacto positivo em nosso planeta. Ao reduzir o consumo de energia e os recursos utilizados, reciclam até 98% dos materiais e reutilizam os resíduos.

INOVAÇÃO PARA UM PRESENTE E FUTURO SUSTENTÁVEIS

touch.feel.live

CHEIO DE ESTILO

Com design marcante, projeto de interiores traz ousadia para as áreas comuns e espaços de lazer de residencial.

Atualmente, uma grande parcela dos apartamentos urbanos segue certa tendência à individualidade, primando por um design repleto de influências que atendem aos mais variados gostos e estilos. Assim, planejando áreas comuns modernas e acolhedoras que estimulariam a interação entre os residentes, e apartamentos individuais a fim de proporcionar um descanso privado essencial, a Carlos Rossi Arquitetura contextualizou os espaços para o V House, um edifício residencial em São Paulo, localizado entre o Alto de Pinheiros e os Jardins.

A criação de espaços confortáveis e acessíveis nas áreas comuns, locais que desempenham um papel crucial na descontração dos residentes, foi uma preocupação primordial. O ponto de partida foi propor um grande eixo central, que interligasse todas as áreas sociais. Em vez de incluir seções compartimentadas e limitadas, o arquiteto Carlos Rossi aproveitou a oportunidade para integrar o piso utilizando um passeio central. O objeto foi alargar o conceito de casa, estendendo-o para além da porta de entrada de cada apartamento, dos

corredores e de todo edifício. “Queríamos que a entrada e o hall de entrada recebessem as pessoas como os melhores hotéis do mundo. Isso evoca uma verdadeira sensação de estar em casa num ambiente acolhedor”, comenta o arquiteto. Levando a mesma sofisticação à outras áreas comuns, o profissional fez uso de um material alternativo mais durável para criar uma notável demonstração de estética nestes espaços e também na piscina, o Neolith.

O conjunto integrado reúne café, bar, área gourmet e festas, academia, piscina, spa e offices. A entrada contempla algumas obras de arte e o lobby abarca diversos itens de design. Para conseguir um interior ainda mais elegante e de alta qualidade os grandes formatos do material deu ao arquiteto mais possibilidades para a realização dos seus conceitos criativos. “O Neolith é disponível em grandes tamanhos, combinada com a variedade de acabamentos e cores. Essa flexibilidade permite-nos especificá-lo em todas as áreas de um edifício, seja interior, exterior ou até mesmo debaixo de água”, completa Rossi.

No lobby, emblemático piso conduz hóspedes e moradores condomínio adentro.



PROJETO CARLOS ROSSI



O lobby do bar possui todos os elementos necessários para provocar a sensação de estar no living de uma residência, como mobiliário moderno, paredes revestidas de madeira e projeto luminotécnico cenográfico.

PROJETO CARLOS ROSSI



A temática central em todas as áreas internas possui um arrojado padrão em espinha, que remete à marca do empreendimento; algo que se tornou uma das características mais marcantes deste long stay. A vista ampliada da entrada social revela sua integração à galeria, onde a presença de obras de arte pode ser percebida.



O espaço gourmet, também utilizado para eventos e encontros, recebe piso de madeira de demolição.

PROJETO CARLOS ROSSI

A área da piscina contempla soluções avançadas, como monumentais pendentes, forro madeirado, continuidade do revestimento do piso Neolith no interior da piscina, além de um amplo ambiente de descanso que convida o usuário a relaxar. Grandes painéis de vidro permitem a entrada de luz natural, tornando o espaço agradável durante o dia.



Durante a noite, a iluminação criteriosamente planejada evidencia no fundo da piscina a marca que identifica todo o complexo V House. A área do spa, integrada à piscina, oferece aos hóspedes e moradores uma atmosfera luxuosa com direito a massagem, descanso, sauna e cromoterapia automatizada.





BLACK MISTY

Entre na escuridão sutil e mágica da meia-noite com nosso Porcelanato Black Misty, homenagem à mística do Quartzito Negresco. Cada peça evoca uma atmosfera misteriosa e encantadora, como se as estrelas estivessem refletidas no chão de seu projeto. A cada novo ângulo, é possível ver a fluidez prata que abre caminho entre os delicados veios e os tons mais escuros da gráfica, evidenciando os pontos de brilho localizados nos detalhes no alto e baixo do relevo.

VILLAGRES
www.villagres.com.br

123X123cm | Ref. 123026 | 8 faces | Retificado Natural

ACOLHIMENTOS SENSORIAIS

Referências e opções de materiais destacados pela CM para a escolha do revestimento mais adequado à superfície, com design e funcionalidade.

Transformar espaços é possível com a escolha de produtos que somem diversos atributos à eles, sendo imprescindível conhecê-los à fundo e às tecnologias disponíveis no mercado, além de suas aplicabilidades. Ao finalizar uma obra, é necessário avaliar alguns pontos para definir sempre a melhor opção: local de aplicação e estudo do tráfego, área interna ou externa, facilidade de limpeza, conforto térmico e tátil, nível de resistência a intempéries, durabilidade, além da relação custo x benefício, observando e considerando atentamente características particulares de cada uso.

A CM procura aqui evidenciar alguns dos materiais disponíveis no mercado para revestimentos de superfícies diversas, indicando suas características técnicas, vantagens de aplicação e dicas de uso, além de sempre estar atenta às tendências apresentadas ao setor de arquitetura e decoração, inspirando diretrizes e reunindo inovação e tecnologia entre os principais lançamentos e apostas de cada ano. Conheça as opções mais usadas em projetos atualmente, referências coringas que, sempre em desenvolvimento, conferem um diferencial a qualquer ambiente!

Cerâmicas

Os revestimentos cerâmicos não são uma novidade, mas é inegável como a experiência técnica tem alcançado grande requinte. Trata-se de um dos materiais mais antigos quando o assunto é decoração e há uma grande variação de opções no mercado para pisos e paredes, desde azulejos até porcelanatos sofisticados. Em constante evolução, existem modelos para todos os gostos com design inovador, texturas diversas, cores sofisticadas e formatos inusitados, inclusive versões que imitam mármore, madeira e pedra.

Algumas informações técnicas quanto à resistência devem ser avaliadas atentamente pelos profissionais para melhor escolha, como o PEI (Porcelain Enamel Institute - instituto que regulamentou as normas para a classificação da resistência à abrasão superficial), e a Escala Mohs (criada pelo mineralogista alemão Friedrich Vilar Mohs), que quantifica a dureza dos minerais. Também é indicado observar informações quanto ao grupo de absorção de água, com tolerâncias diversas que dependem da variação de tamanho, ortogonalidade, curvatura central, lateral e empeno.

É no processo de fabricação que cada cerâmica se diferencia quanto a uso, resistência (ao atrito e à abrasão) e características (rusticidade, estética). Isso ocorre em relação ao grau de pureza da matéria-prima e ao tipo de queima. A cerâmica feita a partir da argila cozida em forno sem acabamento (esmalte) é chamada terracota, de alta porosidade, podendo ser pintada. A peça que recebe algum acabamento se configura em cerâmica vidrada, como o azulejo. Quando essa peça vidrada é feita com pasta de quartzo, é conhecida como grés. Já o porcelanato é um revestimento cerâmico de alto desempenho, com elevado grau de impermeabilização, durabilidade e resistência, graças a alta temperatura da queima, prensa e composição. O refinamento estético vem conferindo à sua superfície aspectos variados e sofisticados.



Da **Villagres**, o porcelanato Black Misty, da Coleção Marmo, evoca uma atmosfera misteriosa e encantadora, como se as estrelas estivessem refletidas no chão de cada projeto. Os veios e os tons mais escuros do material proporcionam um efeito sutil de movimento e profundidade graças a um acabamento escovado e à aplicação de finas granilhas. Disponível no formato 123 x 123 cm, indicado para ambientes de alto tráfego, seja residencial ou comercial.



REVESTIMENTOS E APLICABILIDADES

Cimentícios

O cimento, patenteado no século XIX, mistura de calcário, argila, minério de ferro e gesso que dá origem ao clínquer, foi inicialmente associado à função aglomerante. Os avanços tecnológicos, no entanto, permitiram o apuro do material, que hoje pode receber coloração variada. O piso cimentado ganhou no cimento queimado (composto de cimento branco, aditivo, pó de mármore e acabamento com resina acrílica) um forte aliado estético.

A principal característica do cimento queimado é sua aparência rústica e nuances de texturas e cores. Apesar do baixo custo do material artesanal e da existência de kits prontos, a qualidade depende da mistura que a origina, da técnica do aplicador e da superfície a ser revestida. O que dá brilho e impermeabiliza o cimento queimado é a aplicação de várias demãos de cera incolor.

Quanto aos revestimentos cimentícios, há os fabricados de forma artesanal e os industrializados. São encontrados em placas e possuem medidas variadas, apresentando grande resistência mecânica e durabilidade e, hoje, menor porosidade, sendo antiderrapantes e atérmicas. Adequam-se perfeitamente a áreas internas e externas, com boa uniformidade.

Vinílicos

Os revestimentos de vinil são fabricados a partir de camadas de materiais diversos, cargas minerais, resina de PVC, manta de fibra de vidro, plastificantes, agentes de expansão, estabilizantes térmicos e pigmentos. De fácil instalação e manutenção, são resistentes, antialérgicos e duráveis, suaves ao toque, proporcionando conforto térmico e acústico, de baixa propagação de ruídos. No mercado há grande variedade de estilos, cores e texturas que simulam aspectos e características próprias de materiais como madeira, fibras naturais, cimento, pedras e piso cerâmico. Pode ser feito a partir de plásticos reciclados, o que faz com que esse material contribua à sustentabilidade, além de sua fácil aplicação ser limpa, inodora e gerar mínimo entulho. Recomendado para áreas internas e protegidas, de uso residencial e comercial sujeito a tráfego intenso, pode revestir chão e parede graças à variedade de estilos e formatos. Resistente à abrasão, a superfície com baixo índice de rugosidade impede o acúmulo de sujeira, sendo comercializados em placas e em manta.

Laminados

Nascidos para compensar a escassez de madeiras, os laminados são revestimentos constituídos por quatro camadas (lâminas), sendo a primeira resistente ao desgaste, a segunda com função decorativa (bloqueia radiação ultravioleta), a terceira como base de alta densidade e a última como base de resina, para absorver água e umidade em contato com o piso. No processo de fabricação, os laminados são obtidos a partir da impregnação do papel em resinas prensadas fenólicas e melamínicas em alta pressão e temperatura (daí o nome de laminado melamínico). O material está presente em pisos e paredes e sua praticidade se deve às características que o destacam, como capacidade antialérgica e superfície lisa, que impede a proliferação de fungos e bactérias.

Os laminados podem receber classificações de resistência (baixa, média e alta), medidas pelo desgaste do material, suscetibilidade e manchas, resistência à abrasão, impactos e riscos e podem ser aplicados sobre alvenaria, azulejo, cimento, piso cerâmico e outros materiais, colados diretamente na base com adesivo de contato. Laminados de alta resistência (flutuantes) são aplicados sobre base e suas réguas são encaixadas em sistema macho-e-fêmea, sem cola. O tempo de instalação é curto e o ambiente pode ser usado imediatamente após a instalação do produto. Sob o ponto de vista estético, os fabricantes podem reproduzir características de outros materiais, como madeira natural, pedras e tecido.

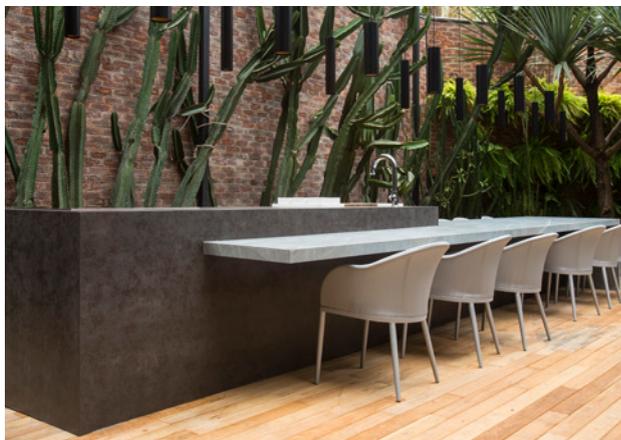


Inspirado no carvalho natural, a **Durafloor** traz para o seu portfólio o piso laminado Hamburgo, da Linha Unique. Feitos em HDF (High Density Fiberboard) de madeira reflorestada, com veios mais definidos e uma destonalização suave, possuem a tecnologia Protekto Plus, um diferencial que torna o revestimento mais protegido de vírus e bactérias por um período maior. Indicado para espaços residenciais e de grande circulação, ele contém proteção contra cupins, resistência à umidade por até 24h e facilidade para instalar e limpar.



REVESTIMENTOS E APLICABILIDADES

O **Neolith®** é uma superfície ultracompacta que tem se tornado popular na fabricação de bancadas devido à sua durabilidade, resistência a riscos e manchas, além de ser fácil de limpar. O produto é distribuído com exclusividade no Brasil pela Alicante, e está disponível em uma ampla variedade de cores e texturas. Na imagem, os modelos Iron Corten e Zaha Stone.



Pedras

As pedras ornamentais são rochas e minerais usadas como revestimento de pisos, paredes, bancadas, pias, lavatórios e escadas. Suas cores, desenhos, tonalidades, granulação e qualidade dependem da formação geológica e cada versão oferece peculiaridades únicas, como índice de absorção de água, colorações, disposição de veios e tipos de tratamento aplicados.

Pedras de origem vulcânica, os mármore, basaltos, quartzitos, ardósias e granitos são vistos com mais frequência. As características determinantes para a qualidade se referem a resistência, estética, porosidade e resposta ao polimento. Alterações químicas, congelamento, prova de risco e calor são avaliações comuns para precisar sua resistência, identificando manchas, fraturas e dilatações que dependem da dureza de seus minerais. Os mármore são compostos de carbonato de cálcio ou carbonato duplo de cálcio e magnésio, dentre outros componentes originais presentes nas rochas. Já os granitos são constituídos quase totalmente de quartzo e silicatos, possuindo estrutura granular compacta.

A pedra sinterizada - superfícies elaboradas através de uma composição de minerais ultracompactados - podem ser produzida sob medida, em grandes formatos, com espessuras mínimas. O processo de produção, com alta tecnologia, confere ao produto final uma superfície especial de alta performance, para diversas aplicações.

Metálicos

Os revestimentos metálicos (alumínio, cobre, inox, zinco, titânio, aço galvanizado) disponíveis hoje no mercado são grandes alternativas devido ao alto grau de resistência em relação ao peso e à corrosão, durabilidade, condutividade térmica, facilidade de conformação e maleabilidade. O zinco é ideal para fachadas e telhados pois adapta-se a inclinações e todo tipo de formas (retas, cônicas e arqueadas). De múltipla utilização e característica anticorrosiva, o material também protege superficialmente outros metais. O cobre é um metal não magnético que aparece em três opções: natural (sem oxidação), laqueado (sistema adotado para estabilizar a oxidação do cobre natural) e patinado (aspecto esverdeado). Econômico, é resistente à corrosão, ao fogo, às trocas de temperaturas e agentes biológicos, sendo indicado para ambientes externos e internos de diversas superfícies. Entre os metais, o aço é outra opção usada em fechamento (fachadas, coberturas etc.) e tem, a seu favor, o acabamento que impede a oxidação (caso da pintura Coil Coating). Presente também em face externa de painéis que garantem isolamento e conforto térmico.

Fibras naturais

As fibras extraídas da natureza de forma sustentável tornaram-se boas opções para a composição de revestimentos. As mais conhecidas são cortiça, linho, rami, bambu, junco, bananeira, ráfia, coco, palmeira, sisal. Tais matérias primas são lavadas, tingidas artesanalmente e secas ao sol, procedimento que lhes confere texturas únicas. Normalmente comercializadas em placas, possuem acabamentos diversos e permitem a composição de mosaicos, monocromáticos, mesclados e quadriculados.

Dos elementos tradicionais e de origem portuguesa, a cortiça é a mais antiga, gerando conforto térmico e acústico, presente em salas, adegas e home theaters, apresentando variações de tonalidade. Na linha orgânica, as pastilhas de fibra de coco são produzidas a partir da casca dura do fruto e apresentam grande resistência a impactos e umidade, insetos e microorganismos. Já as placas de bambu, produzidas a partir do compósito dessa planta de crescimento rápido, contêm fibras ou pedaços do vegetal mergulhadas em líquido aglomerante para moldagem.

Tintas e Texturas

Tintas e texturas, além de proteger superfícies, proporcionam personalização e acabamentos diferenciados a ambientes internos e externos de uma edificação. Além das muitas opções de cores e texturas, é possível adquirir misturas personalizadas. Características de aparência e aplicação estão divididas entre cor, cobertura, alastramento, nivelamento, brilho e tendências a respingo e formação de espuma. As características mais importantes para interiores são resistência a manchas, abrasão, limpeza alcalina, polimento, amarelamento e aderência; para exteriores, são consideradas a retenção de cor, resistência a algas, mofo, descascamento, sujeira e bolhas. Pigmentos, ligantes, líquidos e aditivos são os quatro componentes básicos que compõem as tintas, já as texturas, que evitam pequenas trincas, fissuras e mofo, têm como base cargas minerais, resina acrílica, hidrorrepelentes e pigmentos. Aqui, as diversas formas de aplicação (há rolos apropriados para cada tipo de textura) determinam o efeito final: a secagem é rápida e a superfície torna-se lavável, não inflamável e atóxica.



Cor do Ano de 2024 da **Sherwin-Williams**, a Confins do Céu SW 6239 é uma tonalidade leve e serena de azul que evoca a sensação constante de paz encontrada ao desacelerar, respirar fundo e clarear a mente. A cor inspira espaços meditativos e de paz absoluta tanto em ambientes residenciais quanto comerciais, onde o azul de amplas possibilidades encontra respaldo e morada.



Borrachas

O revestimento de borracha é produzido a partir da mistura de polímeros elastoméricos com cargas minerais vulcanizantes, agentes antienvelhecimento e pigmentos (pó de borracha de pneus), destacando-se por ser antiderrapante, resistente, impermeável e isolante térmico. É indicado para grandes áreas de circulação que requerem segurança. Modelo muito comum é o piso de borracha tátil, utilizado em áreas públicas para orientação de portadores de deficiência visual, com indicação do percurso e alerta para eventuais obstáculos. Encontrado em padrões diversos, como canelado, pastilhado, frisado, liso, quadriculado e grão de arroz, tem propriedades acústicas e possuem alta absorção ao impacto.

Vidros

O revestimento em vidro vem conquistando público cada vez maior, tornando-se uma possibilidade significativamente criativa na decoração. As vantagens são muitas: facilidade de instalação e limpeza, luminosidade e amplitude dos ambientes, isolamentos térmico e acústico, resistência à umidade e infiltrações, dispensa rejuntas e, claro, primazia estética, com grande diversidade de cores. Para instalação, uma armação metálica, por vezes, é suficiente para fixar o material. E quando do revestimento de parede, esta não deve trazer qualquer tipo de patologia, como tinta descascando ou infiltração e umidade.

Os vidros impressos são uma tendência enquanto texturas para o design de interiores e arquitetura. Também o espelho, muito frequente em todos os ambientes, e o float pintado (o qual possibilita aplicações em dimensões maiores sem juntas). Os temperados são mais utilizados quando revestidos de superfícies onde incidem temperaturas elevadas (áreas externas).

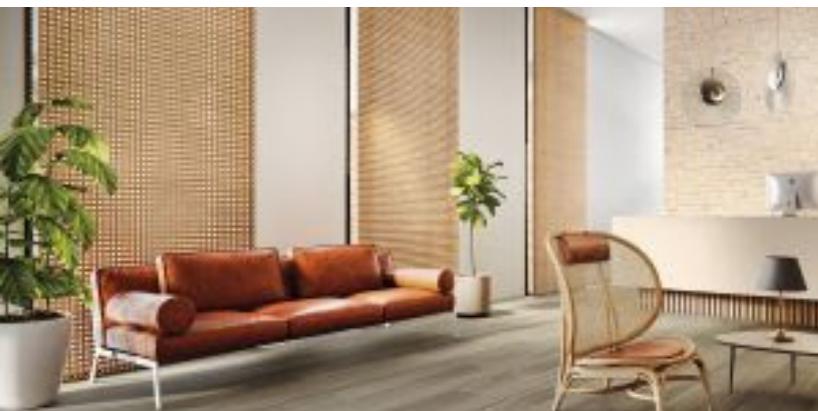
Quanto às pastilhas de vidro, as pequenas dimensões favorecem a montagem de mosaicos e cobertura de superfícies curvas. Há grande variedade de cores e combinações para o material, que pode ser aplicado em áreas internas e externas, tanto no revestimento de superfícies quanto na composição de painéis artísticos decorativos, principalmente em piscinas e fachadas. Como as duas faces da peça são impermeáveis, não sofrem alterações de cor ou brilho e não absorvem umidade da parede, que ganha isolamento térmico devido ao baixo coeficiente de condutividade.

REVESTIMENTOS E APLICABILIDADES

Madeira

Tratadas e extraídas em processos sustentáveis, as madeiras de reflorestamento não degradam a natureza e oferecem grande conforto tátil e térmico. A escolha da tipologia e a classificação da madeira se dá de acordo com seu uso, a considerar a metragem quadrada a ser revestida, a finalidade do espaço e o valor previsto em orçamento. Com o crescente desmatamento, algumas nomenclaturas surgiram, como madeira legal, madeira manejada e madeira certificada. Os tipos mais comuns são a cabreúva, goiabão, ipê, jatobá, maçaranduba, muiracatiara, pau-amarelo, pau-marfim, tatajuba, tauari, pinus, eucalipto.

O piso de madeira tem grande durabilidade e pode ser lixado para remover imperfeições ou corrigir desgastes provocados pelo tempo. Comercializados em faixas, tábuas (ou régua) e parques ou tacos, o revestimento é indicado para bancadas, painéis, adornos, varandas, ripados de parede, deques, pérgulas e áreas externas, pois não sofre deterioração de estrutura. Neste caso, a madeira recebe tratamento de verniz à base de água, tornando-se impermeável.



Na linha Decor, o Muxarabi é o grande destaque da **Indusparquet**. De origem Árabe, os painéis queridos pelos arquitetos, chegam com a qualidade e tecnologia da marca - usado como fechamento para janelas e balcões, permite a ventilação e a entrada parcial da luz natural no ambiente.

Papeis de parede

Em processo rudimentar e artesanal, o papel de parede surgiu na China, sendo confeccionado inicialmente em folhas de palha de arroz. Posteriormente, em pergaminho e papel vegetal, pintados à mão e colocados nas paredes em pedaços repetitivos, compondo mosaicos. Temas diversos e variações na composição tornam o revestimento eclético, dos sintéticos aos naturais. Indicado para qualquer ambiente interno não sujeito a

vapor, sua aplicação é fácil, rápida e limpa. Os tipos de papéis de parede mais comuns são os revestidos com palhas sintéticas, naturais, pedra de mica e tecidos de chenile, seda, linho e renda. A versão nacional em vinil, sobre base de papel, é muito usado em hotelaria, sendo comercializado em rolos.

Tecidos

Entre tantos materiais que existem para decorar as paredes e móveis da casa, o tecido certamente é uma opção sempre presente entre as tendências. A aplicação de tecido na parede já é feita há muito tempo e, apesar de vintage, pode ser também bastante moderno, possuindo ótimo bom custo benefício e auxiliando na composição de uma decoração personalizada, criativa e convidativa.

O tecido absorve umidade, então não é indicado para paredes que tenham problema com umidade e mofo ou paredes de ambientes úmidos, como banheiro. É possível aplicar o tecido em qualquer tipo de parede, desde que esteja bem lisa e limpa. A escolha do tecido correto, implica diretamente na qualidade do trabalho e no acabamento. Sendo assim é necessário saber qual tecido adquirir, encontrados nas mais diversas cores e estampas. Para facilitar a aplicação e para ter um bom resultado, não indica-se tecidos que tenham menos que 70% de algodão em sua composição. Eles se adaptam melhor a parede, absorvem melhor a cola e promovem um acabamento de excelência. O linho, por exemplo, é uma excelente opção.

Ainda há também no mercado atual uma grande oferta de painéis acústicos revestidos em produtos têxteis, oferecendo alta performance e eficiência na redução de reverberação; um sistema de absorção ideal para obtenção de conforto acústico.



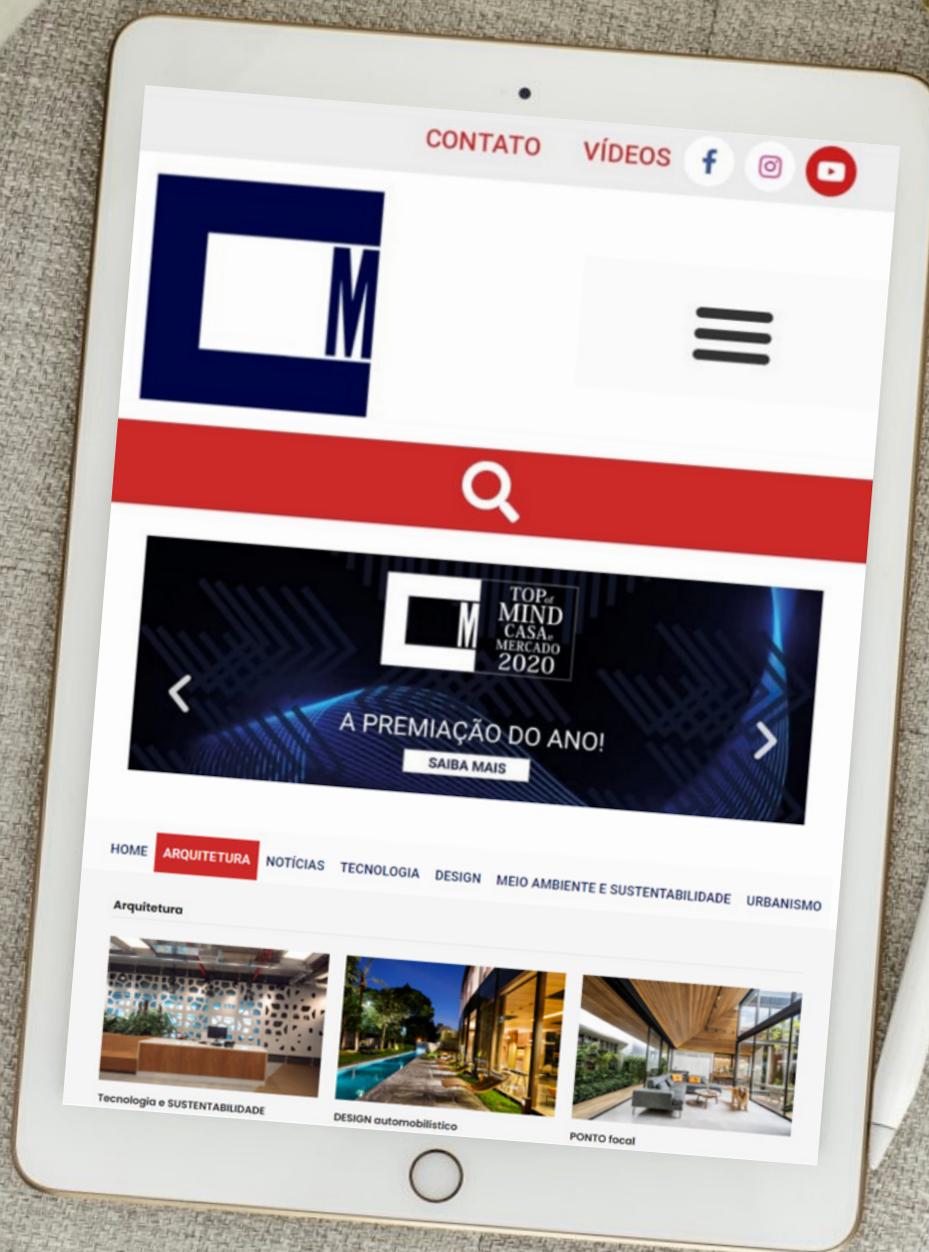
As soluções para arquitetura e revestimento acústico **Ladytex** são desenvolvidas em Ecoshapes, um material exclusivo composto por 70% de pet reciclado. A marca é referência em projetos de arquitetura com foco em bem-estar e produtividade.

Siga-nos nas

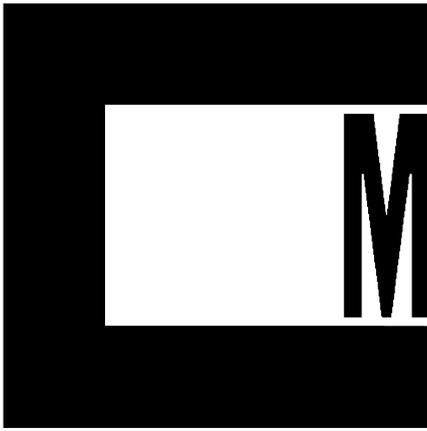
PLATAFORMAS DIGITAIS

casaemercado.com.br 

youtube.com/casaemercado 



#Casa e Mercado



#Casa e Mercado